



Molusco! Perdoe-me!

CAETANO RIPOLI

Devo minhas desculpas ao molusco! Semanas passadas escrevi que ele havia se superado em suas atitudes esdrúxulas, incoerentes, demagógicas, falsas etc. etc. Estava enganado! Ele realmente é insuperável em suas incongruências. A partir de agora não mais vou, a cada idiotice que falar, acreditar que é a maior delas. Não vou mesmo! Sou leso, mas nem tanto!

Ouviram a última? Na mesma semana em que o dono do Maranhão e mandatário de plantão do Senado, coadjuvado pelo néscio presidente da Câmara Federal, foram até ele para pedir arrego, pois as casas que dirigem (sic) estavam sofrendo série de denúncias sobre quadrilhas, mutretas, picaretagens e outras safadezas, por parte de seus membros, o ilustre ex-metalúrgico saiu com mais uma.

Disse ele serem hipócritas as denúncias contra a farra das passagens (patrocinada pelas quadrilhas travestidas de políticos). E mais: disse que sempre isso ocorreu e até ele, quando deputado federal, já distribuiu passagens a terceiros. Em outras palavras, para garantir a maioria que o permite fazer um governo calcado na pilantropia, dando migalhas para a massa ignara que retribui com elevados índices de aprovação, ele não mede ações e palavras que tripudiam sobre a pequena parcela dos cidadãos que possuem um mínimo de discernimento. Ué, não foi ele que disse, quando oposição, que no Congresso tinha mais do que 300 picaretas? Agora que é governo, estas picaretas viraram vestais?

Interessante que tribunais superiores cassam mandatos de governadores porque compraram votos e nada fazem contra a avalanche de agressões à ética

pública e à indecência administrativa do atual governo. Interessante não é a melhor palavra, compreensível cabe mais...

Tudo isso graças ao jogo de interesses pessoais e de quadrilhas que dominam a atividade pública brasileira e que a sociedade, como sempre digo, bovinamente aceita como fato consumado, sem possibilidade de mudanças.

Mas, voltemos um pouco ao passado. O PT dele (separado, pois há uma pequena fração do PT que ainda preserva princípios que nortearam a criação desse partido) é “paraguaio”! Isso mesmo: quem governa este país é o PT “made in Paraguay”.

E ele, que não trabalhou como metalúrgico mais que alguns míseros anos (pois virou pelego, numa criação genial de Golbery do Couto e Silva, o cérebro da ditadura militar de triste lembrança, para dividir a própria esquerda), hoje se lambuzava com as benesses do poder. Em verdade, ele e seu PT sempre foram o quê?

Sempre foram uma esquerda e uma oposição históricas e virulentas. Uma esquerda retrógada que, ainda hoje, se sente viúva do muro de Berlim e representa a desonestidade de propósitos perante a sociedade. Hoje esse PT glamoriza a ignorância, a cultura. Estimula o compadrio. O desrespeito aos cidadãos. É um PT moluscular mesmo! Rançoso, mentiroso, corrupto (Zé Dirceu, mensalões, dólares na cueca etc). Ele e seu PT, sim, são hipócritas e levianos, não a imprensa que denuncia o lamaçal (que não é de hoje. Lembrem-se dos anões do Congresso? Pois é!) que continua sendo o Congresso e sobre o qual ele, mais uma vez, vem por louvar a picaretagem.

O PT e seu líder máximo não têm um projeto para o país. Junto a seus asseclas

do Congresso tem apenas um projeto de poder. Nada mais. O resto é nuvem que se desfaz ao sabor dos ventos.

Na sua megalomania o molusco e seu PT oportunista acreditam que podem enganar todos por muito tempo. Até o momento têm tido sucesso, reconhecimento, mas que é insuportável ter que ouvir esse indivíduo escarrar sua louvação à podridão do Congresso sobre a nação, isso é! É muita certeza em relação à indiferença da sociedade sobre seus roubos imbecis e ofensivos a todos! É muita certeza de que a sociedade, a cada dia, vai se acostumando, mais e mais, com seu discurso.

Faz-me lembrar da minha adolescência. Paquera sutil no início. Mas se a moça deixava o primeiro toque nas mãos, avançar para o carinho nos braços, caminhar para os ombros, a seguir para os seios e daí para partes mais íntimas, era problema dela. O garotão (hoje o molusco) estava na dele. A moça (hoje a sociedade civil) que se danasse. Assim, minhas desculpas, molusco, você é insuperável! A nós, da platéia, só nos resta esperar o próximo ato... O defloramento ocorrerá quando ele atingir sua meta de se tornar um novo Fidel ou um Chávez com o verniz de uma falsa democracia.

E pior: passeatas são armadas sim, mas para descriminalização da maconha... e os sindicatos, que hoje não passam de apêndices petistas, só fazendo festinhas de Primeiro de Maio, e grande parte do povão se embevecendo com os “Big Brothers” da Globo. “Danou-se!”

CAETANO RIPOLI é professor titular do Departamento de Engenharia Rural da Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo)